

ANÁLISE DA GRAMÁTICA VISUAL DO VÍDEO PRISMA TRIANGULAR DO PROJETO *MATHLIBRAS*

CAMILA AVILA DA SILVA¹; ANDRIW VIEIRA BURKERT²; RUAN PIEDRAS DA SILVEIRA³; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF⁴; THAIS PHILIPSEN GRUTZMANN⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – camilabrsilva14@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andriwburkert0@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ruanpiesv@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo analisar os sete elementos básicos propostos para vídeos digitais produzidos em Língua de Sinais, de acordo com a Gramática Visual de ROSADO e TAVEIRA (2022), aplicados a videoaula V81 - Prisma triangular, produzido para o canal do projeto *MathLibras*, similar ao texto escrito por BOHN *et al.* (2024).

O *MathLibras* é um projeto de pesquisa e extensão do Departamento de Educação Matemática do Instituto de Física e Matemática, em parceria com a área de Libras do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas. O projeto conta com bolsistas dos cursos de Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação, que são responsáveis pela gravação e edição das videoaulas (GRUTZMANN; COPELLO; LEBEDEFF, 2024).

Esses vídeos incluem, em sua grande maioria, um ator sinalizante em Libras, um ator oralizante (na narração), imagens/animações, massas textuais, cenário de fundo artificial e legendas em português. O conteúdo fica disponível no canal do YouTube do projeto (www.youtube.com/@mathlibras6223).

2. METODOLOGIA

A descrição e análise propostas são para compreender detalhadamente os recursos visuais apresentados nos vídeos digitais em Língua Brasileira de Sinais (Libras), mais precisamente acerca do V81 - Prisma triangular, apresentado no *link* <https://youtu.be/AxDe1p1rVA?si=PBtsxqcWdeJ-mQkl>

Para tal, busca-se fundamentação no estudo de ROSADO e TAVEIRA (2022), do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Este trata de uma “proposta de definição de unidades básicas de composição de um vídeo em língua de sinais, sendo analisados por meio de captura de um quadro (frame) do vídeo sob análise” (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 67). De acordo com esses autores, esta análise baseia-se em sete elementos, sendo: ator/atriz sinalizante, ator/atriz oralizante, massa textual, imagem: ilustração, desenho, pintura, fotografia ou gráfico, legenda em língua oral escrita alfabética, cenário natural ou fundo artificial, vídeo menor sobre vídeo principal (PIP).

A escolha do vídeo justificou-se por representar a primeira experiência de edição da primeira autora, com a aplicação dos elementos propostos neste estudo. Além disso, utiliza elementos visuais que distinguem cada característica que compõem o prisma, enquanto o ator sinalizante atua, o que evidencia e ilustra de forma visual estas informações, contribuindo para o aprendizado e compreensão dos alunos surdos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do vídeo selecionado, que aborda o conteúdo de prisma triangular, foi fundamentada pelos sete elementos básicos de uma videoaula em Libras, citados pelos autores ROSADO e TAVEIRA (2022). A partir da análise do vídeo, buscou-se identificar quais elementos se manifestaram na construção do material, em que foram localizados seis dos sete elementos previstos no estudo, sendo descritos a seguir.

O ator sinalizante, que se baseia no “sujeito que está utilizando língua de sinais como língua principal em sua comunicação, podendo ser surdo ou ouvinte” (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 68). No vídeo analisado, é possível reconhecer este componente de forma clara, visto que o foco de comunicação é a partir da Libras. Além disso, o ator em questão é surdo, o que reforça e evidencia essa comunicação em Libras. Do mesmo modo “é necessário a presença do adulto surdo, professor - e instrutor surdo, tendo as suas experiências mais sólidas compartilhadas ou ensinadas aos alunos surdos e ouvintes” (LEBEDEFF, 2010 *apud* TAVEIRA; ROSADO, 2016, p. 175).

O segundo aspecto, ator oralizante, utiliza somente a fala “como língua principal em sua comunicação” (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 69) e durante o aprofundamento da análise do vídeo identificou-se que a voz é inserida na pós-produção do vídeo por um outro integrante da equipe, responsável por fazer a locução das falas do ator surdo.

A massa textual é caracterizada por “uma mancha de texto que pode assumir a forma de um título, subtítulo ou um texto descritivo mais extenso” (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 70). No vídeo analisado, esse elemento aparece em diferentes momentos, em letra BASTÃO, para facilitar a leitura das crianças. Além disso, os nomes estão escritos em português, acompanhando as animações de prisma. O que contribui e favorece a percepção do público infantil.

O elemento imagem: ilustração, desenho, pintura, fotografia ou gráfico se configura como uma “categoria de representação icônica que une os tipos mais comuns de imagens visuais: a ilustração, o desenho manual, a pintura manual, a imagem fotográfica (captura mecânica) e o gráfico (representação de informações matemáticas)” (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 72). Nesse sentido, há uma notável importância dessas imagens visuais para as crianças, principalmente os surdos. Ou seja, “a pessoa surda em contato inicial com a língua de sinais necessita de linguagem visual com a qual possa interagir para construir significados” (TAVEIRA; ROSADO, 2016, p.179) importante para a compreensão da língua materna, a Libras.

A legenda em língua oral escrita alfabética, se refere ao “texto que reproduz em tempo real, através da língua escrita alfabética linear, aquilo que o sujeito está oralizando (falando), ou sinalizando em língua de sinais” (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 72). Embora o vídeo tenha o ator sinalizante surdo e a locução narrada de forma oral, o vídeo torna-se “didático porque cumpre a função pedagógica de transmitir ensinamentos, uma videoaula. Há uma dominância do textual por meio das línguas L1 (Língua de sinais) e L2 (majoritária escrita). (TAVEIRA; ROSADO, 2016, p. 36).

O cenário natural ou fundo artificial identifica-se como

[...] aquele que o sujeito está no momento de sua filmagem e que não sofre alteração [...] ou aquele cenário que inserimos no editor de vídeo através da técnica do chromakey. Uso de fundo verde ou fundo azul que depois é substituído pela imagem desejada pelo editor. (ROSADO; TAVEIRA, 2022, p. 73).

No vídeo analisado, observa-se o uso de fundo artificial inserido por meio da técnica de chromakey, sendo utilizado uma imagem de sala de aula para causar maior impacto visual nos alunos, pois refere-se a um ambiente familiar. Em outro momento, também é utilizado o fundo de um quadro reforçando o ambiente escolar.

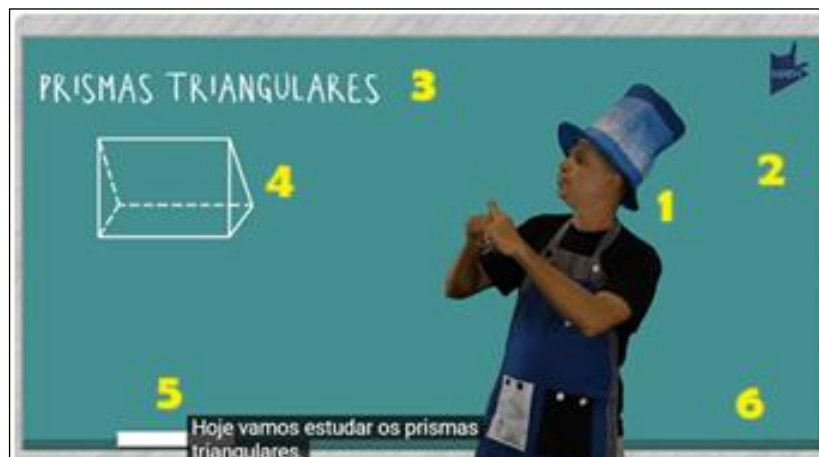


Figura 1: Frame do vídeo Prisma triangular.

Fonte: Canal do YouTube, 2025.

Assim, a Figura 1, acima, apresenta um frame do referido vídeo, onde é possível ver esses elementos: 1) ator sinalizante (surdo), 2) ator oralizante (áudio do vídeo, não perceptível na figura), 3) massa textual: PRISMAS TRIANGULARES, 4) imagem (figura do prisma triangular), 5) legenda em português e 6) cenário de fundo, representando um quadro negro (verde).

4. CONCLUSÕES

A análise do vídeo V81 - Prisma triangular, fundamentado pelos sete elementos básicos da Gramática Visual propostos pelos autores ROSADO e TAVEIRA (2022) permitiu compreender como se dá a montagem e edição desse processo tão detalhado e cuidadoso para a acessibilidade de todo público surdo, seja ele infantil ou adulto.

Também foi possível constatar na videoaula, seis elementos compostos pelo estudo, como o uso adequado de sinalização, áudio, legenda, imagem e animação, massa textual e cenário artificial.

Portanto, conclui-se que essa Gramática Visual contribui e auxilia no processo de construção e edição das videoaulas do projeto *MathLibras*, ou seja, produções diretamente em Libras. Ainda, articula-se com os conteúdos matemáticos e possibilita uma aula acessível linguisticamente, e com possibilidade de um aprendizado contextualizado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOHN, Kelvin Wendel; GOMES, Gabriel Henrique Possignolo; BURKERT, Andriw Vieira; SILVEIRA, Ruan Piedras da; LEBEDEFF, Tatiana Bolivar; GRÜTZMANN, Thaís Philipsen. A Gramática Visual do vídeo “Leitura de frações 1” do projeto MathLibras. In: **Anais...** XXXIII CIC – Congresso de Iniciação Científica, 10ª SIIPE – Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, 2024. Acessado em: 01 ago. 2025. Online. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/MD_01714.pdf.

GRUTZMANN, T. P.; COPELLO, A. C.; LEBEDEFF, T. B. A narrativa da imagem e a didática da frontalidade: o exemplo do MathLibras. **Animus. Revista Interamericana**

de Comunicação Midiática, v. 23, n. 51, p. e023003, 2024. Acessado em 08 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/74936>.

ROSADO, L. A. da S., TAVEIRA, C. C. **Gramática Visual para os vídeos digitais em línguas de sinais**. INES, Rio de Janeiro, 2022.

TAVEIRA, C. C.; ROSADO, A. O letramento visual como chave de leitura das práticas pedagógicas e da produção de artefatos no campo da surdez. **Revista Pedagógica**. v. 18, n. 39, p. 174-195, SET./DEZ. 2016. Acessado em 01 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3691>.